



CENTRALMED

INFEÇÃO POR SARS-CoV-2 (COVID-19)

UTILIZAÇÃO DE APARELHOS AVAC EM EDIFÍCIOS

Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19) – Utilização de aparelhos AVAC em edifícios

Tendo em conta a situação atual do país e as medidas adotadas para a prevenção da propagação da COVID-19, pretende-se com este documento, resumir conselhos sobre a operação e uso de sistemas técnicos de edifícios em áreas com um surto de doença coronavírus (COVID-19), visando a prevenção da propagação da doença por fatores associados aos sistemas de AVAC ou de distribuição de águas sanitárias.

O presente documento poderá ser complementado com novas evidências e informação à medida que se torne disponível.

Recomendações práticas para a operação dos sistemas de edifício

Aumentar a admissão e extração de ar

Em edifícios com ventilação mecânica, é recomendado o alargamento dos períodos de operação dos sistemas de ventilação. Os temporizadores devem ser alterados para iniciar os sistemas cerca de duas horas antes e desligar mais tarde do que habitual. A melhor solução é mesmo manter a ventilação sempre ligada, possivelmente em regimes mais baixos (mas não desligados) de caudal quando as pessoas estão ausentes.

Se, por alteração do trabalho realizado no local, o número de colaboradores for reduzido, não se deve deixar concentrar os restantes colaboradores em áreas menores de trabalho, mas deve-se manter ou alargar o espaçamento entre eles, por forma a melhorar o efeito da limpeza pela ventilação.

Os sistemas de ventilação das instalações sanitárias devem ser sempre mantidos ligados, assegurando que é criada uma pressão negativa, especialmente para evitar a transmissão fecal-oral.

Usar mais arejamento através das janelas

A recomendação geral é de nos mantermos afastados de locais lotados e mal ventilados. Em edifícios sem sistemas de ventilação mecânica é recomendado usar ativamente as janelas operáveis (mesmo mais do que o normal, apesar de causar algum desconforto térmico).

O arejamento pelas janelas é, nestes casos, a única maneira de aumentar as taxas de renovação de ar. Por exemplo, podem-se abrir as janelas durante cerca de 15 minutos quando se entra numa sala (especialmente se esteve anteriormente ocupada por terceiros).

Janelas abertas nas instalações sanitárias com ventilação natural ou mecânica podem originar correntes de ar contaminado da instalação sanitária para outras divisões, i.e., funcionando em

sentido contrário do que se deseja. Nesses casos, as janelas abertas devem ser evitadas. Se não há um sistema de ventilação adequado nas instalações sanitárias e o arejamento por janelas não pode ser usado, é importante manter as janelas abertas nos outros espaços, por forma a conseguir escoamentos de ar cruzados através do edifício.

Humidificação e condicionamento do ar

Os sistemas de aquecimento e arrefecimento de ar podem ser operados normalmente, pois não há implicações diretas na dispersão do SARS-CoV-2. Não é necessário ajustar os *setpoints* de temperatura dos sistemas.

Uso seguro de secções de recuperação de calor

Sob determinadas condições, partículas de vírus presentes no ar de extração podem ser readmitidas no edifício. Através de fugas nos dispositivos de recuperação de calor, vírus presos a partículas podem ser transportados para o ar de admissão. Partículas provenientes da extração de ar que fiquem depositadas nas superfícies de permutadores de calor rotativos (incluindo rodas térmicas entálpicas) podem contaminar o ar de admissão quando o permutador roda. Assim, recomenda-se que os permutadores de calor rotativos sejam temporariamente desligados, durante os surtos de SARS-CoV-2.

Se há suspeita de fugas nas secções de recuperação de calor, o ajuste da pressão ou o bypass, podem ser uma opção para evitar que uma sobrepressão no lado da extração cause passagens indevidas para o lado da admissão. A transmissão de partículas de vírus através dos dispositivos de recuperação de calor não é um problema quando os sistemas de AVAC estão equipados com unidades “run-around coil” ou outros dispositivos de recuperação de calor que garantam 100% de separação entre a admissão e retorno.

Não usar a recirculação de ar

Partículas do vírus em condutas de retorno também podem reentrar no edifício quando as unidades de tratamento de ar (UTA) estão equipadas com secções de mistura que usam parte do ar, recirculando-o. É recomendado evitar a recirculação centralizada de ar durante o surto de SARS-CoV-2: os registos das secções de mistura devem ser fechados, através do sistema de gestão técnica do edifício ou manualmente. Ainda que possa conduzir a problemas de menor capacidade de arrefecimento ou aquecimento, essa deve ser a opção, porque é mais importante prevenir a contaminação e proteger a saúde pública do que garantir o conforto térmico.

Limpeza adicional de condutas

Não há necessidade de proceder a qualquer alteração ao normal procedimento de limpeza e manutenção das condutas. Muito mais importante é incrementar a quantidade de ar novo e evitar a recirculação, conforme as recomendações anteriores.

Reposição de filtros exteriores

Não se recomenda a reposição de filtros existentes para o ar exterior ou a sua substituição por outro tipo de filtros mais cedo do que seria expectável. Os filtros devem ser substituídos de acordo com os procedimentos normais quando as perdas de carga introduzidas ou os tempos de utilização são excedidos ou de acordo com o calendário da manutenção programada.

Purificadores de ar

Para serem efetivos, os purificadores de ar devem ter pelo menos filtragem de eficiência HEPA. Infelizmente, a maioria dos equipamentos com preços atrativos não são suficientemente eficazes. Dispositivos que usam princípios de filtragem eletrostática (não o mesmo que ionizadores de ar) poderão também trabalhar adequadamente. Como o caudal de ar que passa pelos purificadores é limitado, a área que poderão efetivamente servir é normalmente baixa, tipicamente menos do que 10 m². Se um utilizador decidir usar purificadores de ar (aumentar a ventilação regular é muito mais eficiente) é recomendado manter o equipamento perto da zona de respiração.

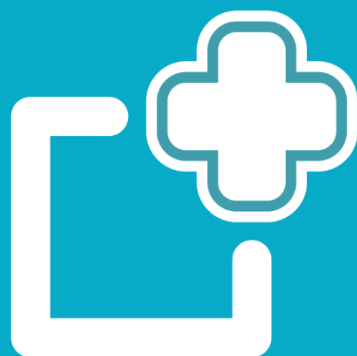
Utilização de instalações sanitárias

Se as sanitas estiverem equipadas com tampas, é recomendado que estas estejam fechadas quando o autoclismo é descarregado, por forma a minimizar a libertação de gotículas e resíduos de gotículas no ar. É igualmente importante que a altura do fecho hidráulico dos sifões dos aparelhos sanitários seja permanentemente assegurada.

A presente orientação foi elaborada tendo como base o documento da Ordem dos Engenheiros “*Como operar e usar os sistemas técnicos de edifícios para prevenir a propagação do vírus SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, em locais de trabalho*”. Para mais informações recomenda-se a leitura integral do documento citado, assim como do [sítio https://www.rehva.eu/activities/covid-19-guidance](https://www.rehva.eu/activities/covid-19-guidance)

Saúde e Segurança do Trabalho

27.março.2020



CENTRALMED



SAÚDE
DO TRABALHO



SEGURANÇA
NO TRABALHO



SEGURANÇA
ALIMENTAR



FORMAÇÃO

geral@centralmed.pt | 213 193 730 | Av. das Forças Armadas, 4 SLJ | 1600-082 Lisboa

www.centralmed.pt



[/company/grupo-centralmed](https://www.linkedin.com/company/grupo-centralmed)



[/Centralmed.pt](https://www.facebook.com/Centralmed.pt)